



GABINETE DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA
PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SOLAR DA MADRE DE DEUS
ANGRA DO HEROÍSMO

ESTADO DE EMERGÊNCIA

COVID-19 PONTO DE SITUAÇÃO NOS AÇORES

15 de março de 2021

TOTAIS NA REGIÃO, DESDE 16MAR2020

Positivos confirmados	4.019 (+15)
Ativos	105 (+6)
Recuperados	3.777 (+9)
Óbitos	29 (+0)
Total de testes realizados	367.479

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS ATIVOS ATUAIS E TOTAIS, POR ILHA, DESDE 16MAR2020

Sta. Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
0	103 (+7)	1 (-1)	0	0	1 (-1)	0	0	0
4	3.400 (+15)	464 (+1)	11	24	53 (+0)	50	12	1

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO, ÀS 00:00 DE 15MAR2021

Últimas 24 horas

Testes realizados	1.538
Negativos	1.523
Positivos	15
Recuperados	9
Óbitos	0

Vigilâncias ativas: 1.293 (valor parcial)

Internamentos hospitalares: 4

HDES (S. Miguel): 4 (+1)

HSEIT (Terceira): 0

HH (Horta): 0

Nas **últimas 24 horas** foram registados nos Açores **15 novos casos positivos** de COVID-19, todos em São Miguel, na sequência de 1.538 análises efetuadas nos laboratórios de referência da Região.

Foram detetados até hoje 4.019 casos de infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, verificando-se 29 óbitos e 3.777 recuperações; saíram da Região 67 pessoas à revelia das autoridades e 41 comprovaram cura de anterior infeção. Existem presentemente 105 casos positivos ativos, dos quais 103 em São Miguel, 1 na Terceira e 1 no Pico.

Recuperações:

Registaram-se **9 recuperações**: 8 em São Miguel (1 em Ponta Delgada, 3 na Ribeira Grande e 4 na Lagoa) e 1 no Pico, (Madalena).

Cadeias de transmissão:

Estão **extintas 198 cadeias** e há **1 ativa**: Pico (Madalena)

- **Informação detalhada da Autoridade de Saúde Regional**

ILHA DE SÃO MIGUEL – 15 NOVOS CASOS

- **15 novos casos**, todos em contexto de transmissão comunitária, sendo 8 no concelho de Ponta Delgada, 5 no concelho de Lagoa e 2 no concelho da Povoação.

- Casos por Concelho:

Ponta Delgada	38 (+7)
Lagoa	19 (+1)
Nordeste	0 (+0)
Povoação	2 (+2)
Ribeira Grande	43 (-3) (34 (-1) em Rabo de Peixe)
Vila Franca do Campo	1 (+0) (1 (+0) em Ribeira Seca)

ILHA TERCEIRA – 0 NOVOS CASOS

- Casos por Concelho:

Angra do Heroísmo	0 (+0)
Praia da Vitória	1 (+0)

ILHA DO PICO – 0 NOVOS CASOS

- Casos por Concelho:

Lajes do Pico	1 (+0)
Madalena	0 (-1)
S. Roque do Pico	0 (+0)

- **Açores suspendem administração da vacina da AstraZeneca**

Os Açores vão também suspender a administração da vacina contra a COVID-19 da AstraZeneca, avançou à Lusa o diretor regional da Saúde, adiantando que a região tem ainda cerca de 4.000 doses dessa vacina.

“Vamos alinhar com aquilo que são as orientações e o que ficou determinado pela DGS, pelo Infarmed e pela ‘task force’ da suspensão temporária, até ser feita a reavaliação da segurança das vacinas da AstraZeneca”, afirmou à Lusa Berto Cabral.

O diretor regional da Saúde explicou que, das 8.500 doses desta vacina que chegaram ao arquipélago no dia 03 de março, há ainda cerca de 4.000 doses por administrar.

“Não se trata de doses perdidas, porque, no fundo, não é uma retirada destas vacinas do circuito, é uma suspensão para reavaliação”, garante o responsável, acrescentando que estas “têm um período de conservação muito grande”.

Berto Cabral esclarece que as cerca de 4.000 doses que aguardam pelo parecer da Agência Europeia do Medicamento se destinavam a “profissionais de saúde do privado, às forças de segurança” e a “doentes entre 50 e 65 anos” com “insuficiência cardíaca, doença coronária e insuficiência respiratória”.

Depois de o secretário regional da Saúde, Clélio Meneses, ter afirmado ontem que a região espera receber em abril 40.000 doses de vacinas, da Pfizer, que permitiriam concluir a 1.ª fase da vacinação prevista no plano regional, o diretor regional afirma que a suspensão definitiva da inoculação da AstraZeneca pode causar ainda mais atrasos no processo.

“É de temer que, se houver uma suspensão definitiva da AstraZeneca, e tendo em conta que todo o país, e toda a Europa, ficam com uma quantidade significativa de vacinas que não serão administradas, se houver uma redistribuição das vacinas da Pfizer, poderão chegar menos”, concretiza.

Representante da República para a Região Autónoma dos Açores

Pedro Catarino